

TEOREMA DA DIMENSÃO

• Se $\{v_1, \dots, v_n\}$ e $\{u_1, \dots, u_k\}$ são bases de E , então $n=k$.

DEM

→ SUPONHA POR ABSURDO QUE $k > n$ VAMOS PROVAR QUE $\{u_1, \dots, u_k\}$ É LD.

$$u_i \in E \Rightarrow E = \text{span}(\{v_1, \dots, v_n\}) \Rightarrow u_i = \sum_{j=1}^n a_{ij} v_j$$

→ ASSIM TEMOS UMA MATRIZ $A_{k \times n}$ COM $k > n$

→ A TEM MAIS LINHAS QUE COLUNAS $\Rightarrow R$ TERÁ LINHAS DE 0

$\Rightarrow \exists y \neq 0 \in \mathbb{R}^k$ T.Q. $y^T A = 0$

$$\rightarrow \text{CONSIDERE } \sum_{i=1}^k y_i u_i = \sum_{i=1}^k y_i \left(\sum_{j=1}^n a_{ij} v_j \right) = \sum_{j=1}^n v_j \underbrace{\left(\sum_{i=1}^k y_i a_{ij} \right)}_{y^T A} = 0$$

$\Rightarrow \{u_1, \dots, u_k\}$ É LD (ABSORDO)

• Se $\{v_1, \dots, v_n\}$ É BASE DE E , DIZEMOS QUE A DIMENSÃO DE E É n .

$$\dim E = n$$

PROPRIEDADES

• Se $\dim E = n$, $n+1$ VETORES SÃO LD

DEM

* SEM PERDA DE GENERALIDADE, PODEMOS SUPOR QUE O CONJUNTO DE $n+1$ VETORES É DA FORMA $\{v_1, \dots, v_n, v_{n+1}\}$ COM $\{v_1, \dots, v_n\}$ SENDO BASE DE E .

$$\Rightarrow V_{n+1} = \alpha_1 V_1 + \dots + \alpha_n V_n$$

$$\Rightarrow 0 = \alpha_1 V_1 + \dots + \alpha_n V_n - V_{n+1}$$

• ACHAMOS UMA COMBINAÇÃO LINEAR = 0 SEM TODOS OS ELEMENTOS IGUAIS À 0. (LD)

• SEJA $\dim E = n$ E $A = \{v_1, \dots, v_k\}$ UM CONJUNTO LI DE E ,
 $\exists B = \{v_{k+1}, \dots, v_n\}$ T.Q. $\text{span}(A \cup B) = E$ ($A \cup B$ É BASE)

DEM

$A = \{v_1, \dots, v_k\}$ LI E $k < n \Rightarrow \text{span}(A)$ NÃO GERA E , $\exists v_{k+1} \in E$
 T.Q. $v_{k+1} \notin \text{span}(A)$, POR CONSEQUÊNCIA, $B = \{v_1, \dots, v_{k+1}\}$ É
 LI. SE $k+1 < n$, REPITA O PROCESSO DE ESCOLHER
 $v_{k+i} \notin \text{span}(\{v_1, \dots, v_{k+i-1}\})$ ATÉ QUE $k+i = n$

COLORÁRIO: SE $\dim E = n$, QUALQUER CONJUNTO DE n VETORES LI
 É BASE DE E .

• SEJA B INVERTÍVEL. SE $\{v_1, \dots, v_n\}$ É LI, O MESMO
 VALE PARA $\{Bv_1, Bv_2, \dots, Bv_n\}$

DEM

$$V = \begin{bmatrix} | & & | \\ v_1 & \dots & v_n \\ | & & | \end{bmatrix}_{n \times n} \Rightarrow \begin{cases} \text{LI} \Leftrightarrow N(V) = \{0\} \\ \text{LD} \Leftrightarrow \exists x \neq 0 / x \in N(V) (Vx = 0) \end{cases}$$

$$\begin{bmatrix} | & & | \\ Bv_1 & \dots & Bv_k \\ | & & | \end{bmatrix} = BV \quad \text{QUEREMOS ANALISAR O NÚCLEO DE BV}$$

$$N(V) \subseteq N(BV) \Rightarrow x \in N(V) \Leftrightarrow Vx = 0 \Rightarrow BVx = 0$$

$$N(BV) \subseteq N(V) \Rightarrow x \in N(BV) \Leftrightarrow \underbrace{BVx}_{\exists B^{-1}} = 0 \Rightarrow I Vx = 0 \Rightarrow Vx = 0 \quad \hookrightarrow x \in N(V)$$

$$\text{LOGO } N(V) = N(BV)$$

B PRECISA DE INVERSA À ESQUERDA

◦ Podemos tirar algumas conclusões desse fato.

◦ O núcleo de A não altera com eliminações
 $N(A) = N(R)$

DEM

$$x \in N(A) \quad Ax = 0 \Leftrightarrow EAx = 0 \Leftrightarrow Rx = 0$$

◦ As colunas pivô da forma escalonada R são LI, logo as mesmas colunas de A também são LI.

DEM

$$R = \begin{bmatrix} I_{r \times r} & F_{r \times n-r} \\ 0_{m-r \times r} & 0_{m-r \times n-r} \end{bmatrix}_{m \times n}$$

$$\begin{matrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ \vdots & \vdots & \vdots \end{matrix}$$

→ são LI em \mathbb{R}^m

$$EA = [Ea_1, Ea_2, \dots, Ea_n] = R$$

$$e_i = Ea_i$$

$$i = 1, \dots, n$$

$$\{a_1, \dots, a_n\} \in LI$$

◦ Por consequência da prova anterior, as colunas livres de A são combinações lineares das colunas pivô.